

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Loduvina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 50900: Semestre, 25900, Trimestre 15900—Metrópole
Ano 120900 e 209000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 65900 e 159000 « » — Ultramar e Ilhas
Ano 70900 e 170900 « » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 2 DE SETEMBRO DE 1972

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
Preço Avulço 1 \$ 50

ROMAGEM AO TÚMULO DO SENHOR

D. ANTÓNIO BARROSO, em Remelhe

A Comissão em Prol de D. António Barroso, de Barcelos, promove no próximo dia 10 de Setembro, uma romagem de saúde e evocativa, à Capela-Jazigo (em Remelhe) do Santo Bispo D. António Barroso, que foi insigne Barcelense e um dos maiores e mais prestigiosos Missionários de todos os tempos.

Daqui lançamos o apelo para que todos se façam representar nesta manifestação de fé e de saúde que deverá constituir a expressão sentida e reconhecida de todos os barcelenses católicos.

PROGRAMA

A's 8 HORAS—Concentração de todas as colectividades, com os seus estandartes, junto ao Monumento.

A's 8,30 HORAS—Colocação de flores no Monumento de D. António Barroso, com alocução, seguindo-se a pé, em romagem para a freguesia de Remelhe, onde averá às 10 horas—Missa na Igreja Paroquial, seguida de homenagem ao Santo Bispo, junto da sua Capela-Jazigo, com breve alocução e colocação de flores.

Os Devotos que não possam fazer a Romagem a pé, podem acompanhá-la de automóvel

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.



D. António Barroso

«EDITORIAL DE DOMINGO»

NÃO se pode dizer—quão longe disso!—que as Termas do Eirogo tenham suscitado grande interesse da parte das forças vivas de Barcelos. Se até, nesta época, lhes faltou a luz pública, que lhes alumina as sombras da noite entretidas sob o dossel dos plátanos e outras urzes arbóreas que as circuntam...

Com cem anos, pelo menos, de existência, desde seus alvares e desde que se pioneiro lhes rasgou os sulcos do termalismo, a que ainda hoje se afoitam por graças de outra teimosia:—a do seu actual possuidor e director clínico—*as Termas do Eirogo mereciam outra consideração*

Nelas predominam razões de ordem terapêutica e outras—não menos válidas—de ordem turística. Sobre as primeiras, falam o número e a proveniência dos frequentadores e aquistas—nacionais e estrangeiros (com incidência para espanhóis e franceses) com os resultados obtidos pela deliberação de males a que vêm sujeitos e de que se libertam com os tratamentos adequados, como se de simples veraneantes se tratasse em busca de ares paradisíacos que por ali se haurem mergulhados em vera luama de mil matizes que nos alegam os olhos e tonificam o corpo e alma.

Como é maravilhoso todo o diorama do Eirogo—o rio—um fio d'água a gorgolejar por entre abetos—com seus biombos tecidos em fibra natural, que vai do rosa de veludo à erva-maria que lhe ourelam os cômoros, tal e qual a renda faz aos bilros mais delicados!

Como é maravilhoso!

E é por mor disso—como se nos banhássemos em bacias de pórfiro do mais rico—que chegamos às virtualidades do seu termalismo de repouso e de tranquilidade, e ao turismo relaxante de que se impregna.

Então—perguntar-se-á:—que lhes falta?!

Quanto a nós, falta isto:—*que seja visto em toda a sua grandexa e dimensão, o papel que a cidade de Barcelos—em franca arrancada para o futuro—terá de desempenhar quando as Termas forem aquilo que merecem, e de que a Região necessita, dentro da terapêutica das suas «miraculosas» águas.*

A escassos cinco quilómetros da Cidade, deixa esta perspectiva antever que a urbe do Alcaide por excelência, com seus atractivos monumentais e belezas largamente inseridas em sua «pêlo», que o Cávado lava com amavios de romantismo, quase até à foz—escorrendo preguiçosamente em seu leito recamado de prendas e de seduções de encantamento—que a velha urbe nunca perderá direitos a «dona e senhora» de quanto se houver por bem promover e programar nas «suas» Termas. Desde o equipamento hoteleiro até o condicionalismo dos diferentes motivos de atracção e de fixação—campos de golfe, piscinas, salas de diversões (salas de concerto e teatros e «boites») —e que um plano sério inculque nesta Região, catecida de novas potencialidades de rentabilidade turística.

Numa palavra, Barcelos seria o centro principal das actividades que viessem a concretizar-se sob o signo das Termas do Eirogo.

Continua na 4.ª Página

Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

É com a maior satisfação que damos a notícia, aos nossos leitores e assinantes, de já se encontrar na sua maravilhosa vivenda de Viadodos, em franca convalescença, depois de ter sido operada numa Casa de Saúde de Braga, este nosso bom amigo, ilustre Director do nosso camarada «Jornal de Barcelos».

Dr. Manuel Joaquim Gomes Grenha

Foi com o maior prazer que recebemos nesta Redacção este nosso ilustre conterrâneo e distinto médico em Lisboa que se fazia acompanhar de sua Ex.^{ma} Esposa Sr.^a Dr.^a Maria Hermínia Pitta Grenha, também distinta médica. A Suas Ex.^{as}, agradecemos os amáveis cumprimentos.

Farmácia de Serviço

Amanhã, nesta cidade, encontra-se de serviço nesta cidade a Farmácia *J. Alves de Faria*, em Barcelinhos

DE SEMANA A SEMANA

Barcelos povoa-se, normalmente, neste mês de Setembro. São os inúmeros filhos desta terra, são muitos dos proprietários das múltiplas quintas que ainda mantemos em exploração, são os amigos de uns e de outros que, aproveitando a época das colheitas, vêm até nós passar umas bem merecidas férias.

E a cidade, mormente nos dias de feita, mais parece uma importante urbe cosmopolita é as nossas aldeias, fazem-nos recordar, quantas vezes, velhos quadros do nosso Júlio Diniz.

Agosto passou!... e com ele foram também, de abalada, milhares de emigrantes e de estrangeiros que escolheram este Minho encantador para se deliciaírem, para recuperarem as energias necessárias à labuta de mais um ano, em ambientes corruptos e poluídos.

Muitos dos de Barcelos também abalaram, para a beira-mar, na maior parte das vezes,

E a cidade, despovoada e deserta, não soube tirar proveito das suas reais capacidades.

Não se organizaram motivos de interesse capazes de chamar ao velho burgo tantos deles, sempre desejosos de melhor conhecerem o autêntico, o verdadeiro Portugal Minhoto.

Porquê?

Todos teríamos a lucrar, evidentemente!

AFINAL QUEM TEM RAZÃO

Desde 1961—ano em que se iniciou o terrorismo nas nossas províncias ultramarinas—que Portugal vem tentando demonstrar ao mundo a razão que lhe assiste.

E nem sequer os exemplos práticos que surgem em outras regiões daquele mesmo continente tem servido para alertar os governos ou os políticos dos países que se obstinam em nos atacar.

Indiferentes, porém, os portugueses, cónscios da sua razão, defendem-se intransigentemente, empenhado na luta—como sempre o fizeram em diversas circunstâncias—todo o seu valor, toda a sua coragem, que se filia numa honestidade e honradez indesmentíveis.

E é por isso só, por assim ser, que dia a dia, hora a hora, a nossa posição é mais firme, mais indestrutível.

Mau grado as opiniões alheias, que davam como certa a impossibilidade de Portugal resistir (e muito menos vencer), uma guerra do tipo da que nos movem, Portugal não só mantém todas as parcelas dos territórios que nos invejam, como consolida a sua posse elevando cada vez mais nível cultural, económico e social das respectivas populações.

Sustentamos a guerra, que não desejamos, mas que tememos e, continuamos, cada vez mais aceleradamente, a trabalhar pelo progresso e bem-estar das populações.

Já quase nos habituámos a viver dia a dia com a guerra e até conseguimos tirar dela o maior proveito.

Nas plagas africanas, a nossa Juventude está dando a maior prova de que continua possuidora das virtudes ancestrais que levaram os portugueses aos maiores feitos, que a história regista para a posteridade.

Ali, é de novo a Juventude portuguesa que dá ao mundo o maior exemplo de bravura, de estoicismo e heroicidade, por tal forma que já constitui motivo de admiração e de respeito de muitos outros povos, que cotejam o nosso valor com o de outras nações mais poderosas.

É que os portugueses sabem porque lutam e fazem-no para defesa da sua própria Pátria, do seu próprio povo, dos seus próprios bens, que estrangeiros pretendem delapidar.

Temos razão e sabemos que a temos!

Tudo fazem os nossos inimigos para demonstrar o contrário, desde a intriga à pura mentira e inverosímil invejacionice, tudo lhes serve, embora, cada vez, com menor efeito.

São já os próprios correligionários, portugueses dissidentes através sabe Deus de que promessas, que se apresentam às autoridades portuguesas informando do que no seio das hostes terroristas se passa efectivamente.

São testemunhos importantes que o mundo não pode mais ignorar e que iniludivelmente dão razão total à tese portuguesa.

Continuare-mos, assim, na luta que nos impõem e enquanto para ela formos impelidos.

Não desejamos a guerra, mas... não a tememos!

Dr. José Barreto de Faria

A este nosso bom amigo, distinto Director Técnico do Laboratório Unidas, de Lisboa, agradecemos os cumprimentos que nos apresentou nesta Redacção.

Prof. Asdrúbal Pinto

Afim de apresentar cumprimentos e relembrar tempos passados, esteve nesta Redacção este nosso bom amigo e colaborador, que nos prometeu enviar algum original da sua autoria. Ao bom amigo ficamos muito gratos.

Engenheiro Alfredo Adelino da Silva Amaral

É com o maior prazer que registamos aqui, a chegada de Moçambique deste nosso ilustre conterrâneo, que depois de cumprir o seu serviço em defesa da Pátria veio juntar-se a seus extremos Pais Sr. Adelino Amaral e D. Maria da Conceição Silva Amaral, bem como à restante família.

O DIA-A-DIA DA NOSSA TERRA

Por Leal Pinto

O que vimos e não gostaríamos de ver

No passado domingo fizemos a nossa habitual ronda pela cidade, no desejo bem justificado do não fugir, ao contacto directo com os problemas que exigem as superiores atenções das respectivas autoridades.

Não, não foi feliz a ideia de contrariar a entrada no Cemitério Municipal, com aquele «estorvo» que se implantou sobre a sua principal fachada, submetendo à submissão do perigo, os cortejos fúnebres, que seguindo aquele destino, antes da entrada no cemitério, têm de ocupar a estrada nacional. Interpretando o pensamento dos barcelenses, já manifestada pelos solícitos correspondentes em Barcelos, na Imprensa Diária, exige

também a nossa presença de perfilar o pedido dos barcelenses em geral—da sua imediata anulação.

A anormalidade da obra de ininteligível concepção, além dos muitos inconvenientes que a uniforma, é intolerável até para o mais indiferente naquele lugar.

Fontenários

Uma cidade sem bancos nos seus lugares mais apetecidos, a cuja falta, se e associa também o indispensável benefício dos fontenários, alguns dos quais foram extinguidos, outros transferidos e ainda outros sem a protecção exigida.

(Continua na 4.ª página)

O ENSINO PARTICULAR

(Continuação do último número)

7. 2—Seja qual for a resposta às questões anteriores, torna-se igualmente urgente uma declaração de convicção a propósito da desigualdade gritando de tratamento dado pelo Estado ao Ensino Oficial e ao Ensino Particular.

7. 2. 1—Sim ou não o Estado acha que o actual tratamento envolve injustiça grave na função distributiva para com aqueles que—seja por que motivo for—preferem para seus filhos o ensino não estatal?

7. 3—Concretização imediata dos princípios antes referidos deverá ser o respeito para com todas as Instituições do Ensino Particular actualmente existentes, Criar a um estabelecimento condições tais de concorrência que a única saída possível seja o desaparecimento puro e simples ou mesmo a venda forçada ao Estado, parece-nos uma afronta—tanto mais grave quanto mais evitável—para com todos aqueles que, geralmente com notável abnegação, deram à nossa Pátria, no decorrer dos séculos, a melhor colaboração que lhe poderiam dar—a da educação—e que o Estado durante muito tempo lhe não deu.

7. 1. 3—Que nos casos em que não for viável a coexistência dos dois Ensinos, se estabeleça obrigatoriamente uma comissão de negociações que se reja pelo princípios de que é ao Estado, e não aos particulares, que compete a função supletiva, e cuja preocupação seja não só salvar a primazia da iniciativa particular mas ainda as pessoas e os bens que não serão nunca supérfluos na cruzada urgente da educação.

7. 4—Que, na sua qualidade de Ministro da Educação Nacional—e não só do Ensino Oficial—V. Ex.ª crie, sem demora, a já prometida Comissão, de modo que o futuro Estatuto do Ensino Particular seja devidamente preparado pelos seus legítimos representantes.

7. 5.—Que se eliminem imediatamente as desigualdades gritantes entre os dois Ensinos, nomeadamente aquelas que qualquer futuro Estatuto terá de eliminar. Estamos, quanto a vários pontos deste desiderato de acordo com o documento entregue a V. Ex.ª, em 9 de Março p. p., por quinze dos nossos colegas da Zona Pedagógica de Leiria.

7. 6—Finalmente que, no caso de vir a ser homologado o contrato de tra-

balho já votado pela Comissão Arbitral (contrato que nos preocupa, não por considerarmos injusta a pretensão de os professores serem convenientemente remunerados, mas por se mostrar impossível satisfazer os encargos que daí possa advir) e enquanto se não legislar sobre as relações entre o Estado e o Ensino Particular, o Estado se proponha pagar integralmente o acréscimo de despesa dele proveniente único processo de evitar que continue o encerramento de estabelecimentos de ensino e se agrave o depuperamento de todos.

Fátima, 6 de Maio de 1972

FESTAS DE ANOS

No dia 4, os Srs. Manuel de Araújo Miranda e o menino António Ilídio da Silva B. Pimenta.

Dia 6, Cândido Cunha, Jorge Artur Carvalho Nunes Oliveira e Miguel Gomes dos Santos.

Dia 8, Ana Maria Monteiro Lopes.

CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES

Serão brevemente realizadas obras de conservação e reparação nos edifícios escolares de:

Freguesias:	Núcleo:	N.º de Salas:
Alheira	Ponte	4
Alvito S. Martinho	Coturela	1
Bastuço Stº Estêvão	Casafinho	1
Carreira	Padrão	2
Goios	Assento	1
Lama	Azevedo	2
Oliveira	Capela (S. da Portela)	2
Quintiães	Outeiro (Eira Vedra)	2
Rio Covo Stª Eugénia	Torre	1
Tamel Stª Leocádia	Sobrado (Morfeito)	2
Tamel (S. Veríssimo)	Fraião (Moreiros)	2

Voto de Louvor—Festas da Peregrina —Exposição de Artesanato

Proposto pelo Vereador Sr. Dr. Anibal Araújo, um voto de louvor pelo extraordinário êxito da exposição de Artesanato realizada em Pontevedra nas Festas da Virgem Peregrina, ao Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto, Senhora D. Ana Maria Teixeira e Senhores Manuel Júlio Sousa Lima Torres e Carlos Cibrão.

A Alemanha de hoje PARAÍSO DOS «BONS GARFOS»

por GOMES SERRA

Quando se fala da alimentação alemã pensa-se, invariavelmente, nas salsichas e na cerveja. Na verdade, a cozinha alemã manteve-se, durante séculos, fechada à influência estrangeira. Basta dizer que as batatas fritas (num país onde a batata é a base da alimentação!) apenas se generalizaram depois da guerra.

Hoje em dia, no entanto, o paladar do povo alemão tem vindo a sofrer uma mudança radical e a exigir «novidades culinárias» importadas dos mais diversos países. Dois factos devem ter contribuído decisivamente nos hábitos alimentares —por um lado, as férias anuais que todo o alemão procura passar no estrangeiro; por outro lado, os dois milhões de trabalhadores estrangeiros (oriundos dos mais diversos países!) vão introduzindo na República Federal da Alemanha os seus hábitos alimentares.—

Assim se explica que os inúmeros restaurantes italianos, jugoslavos, chineses, japoneses, espanhóis, mesmo portugueses, se encontrem permanentemente cheios. A prodigiosa variedade de salsichas já não é suficiente para fazer face aos apetites gastronómicos dos alemães! A Feira Internacional da Alimentação que terá lugar em Hamburgo, de 15 a 21 de Setembro, dará autenticidade à nossa afirmação.

Durante uma semana expositores de 20 países transformarão o recinto da Feira da cidade hanseática num autêntico paraíso para os «bons garfos». No dia 15 de Setembro chegarão a Hamburgo, por via aérea, frutas tropicais e vege-

Crónica Religiosa

Aos soldados em defesa da Pátria

A tua promessa

Promete se Deus te conservar a vida que há-de viver sempre como bom católico.

Promete que há-de consagrar todo o teu coração no Divino Coração de Jesus que tanto te tem amado.

Promete que há-de consagrar todas as pessoas que te são queridas no coração que é digno do amor de todas as criaturas, Jesus deverá ser o rei da tua alma o hospede real da tua casa.

Venha portanto com a sua imagem a seu reino que é o único que pode trazer a verdadeira felicidade.

Não é o reino de Deus—diz S. Paulo—comer e beber, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

(Do livro «O Bom Soldado», mandado distribuir por D. António Barroso quando Bispo do Porto, aos soldados que iam fazer parte da Grande Guerra em França.

O Barcelense Desportivo

por LEAL PINTO

Monumental Sorteio a favor do Gil Vicente!

Ainda sem data prevista para o seu início, a Direcção do Gil Vicente Futebol Clube, está já habilitada a realizar o monumental «Sorteio», que terá a durabilidade de 50 semanas, sendo a sua contribuições fixada por 20 «atenções» semanais, com prémios aliciantes e a culminar sobre a última semana o valor de 400 contos ouro. Arrojada iniciativa, que continua a encontrar o melhor acolhimento no coração dos barcelenses,—cidade e vasto concelho.

Atendendo às elevadas perspectivas que o «Sorteio» exige, de elevadíssimos encargos, nos permitimos lembrar à Indústria e Comércio de Barcelos acarinhar tão extraordinária acção, através da sua valiosíssima ajuda, a atribuir aos premiados semanalmente. Aqui fica o alvitre.

Futebol «Secção de Juniores»

A última época não teve o «Gil Vicente» nos quadros dos jovens do Futebol aquela qualidade, a que os barcelenses estavam habituados.

Assim, está a Direcção empenhada na época que se avizinha apresentar equipa capaz de corresponder ao labor que sempre tem identificado os nossos briosos rapazes.

Na sede do Gil Vicente Futebol Clube estão já abertas inscrições a todos os jovens de 15 aos 18 anos, destinadas à categoria de juniores ou no Campo Adelino Ribeiro Novo a partir das 15 horas de hoje, dia 2. Os seccionistas agradecem a presença de todos os interessados na esperança legítima do Gil Vicente, voltar a ser, um dos grandes nesta categoria.

O «Gil Vicente» na sua legítima aspiração

Sob a apreciação do Conselho Técnico os Seniores do Gil Vicente iniciaram já há 3 semanas atenta preparação de molde a seleccionar aqueles a quem caberá a missão de representar Barcelos, na difícil maratona da segunda Divisão Nacional.

No «Torneio de Verão» da Póvoa de Varzim, organizado pelo Varzim no seu Estádio, e a servir para preparação das equipas do Varzim, Famalicão, Gil Vicente e Vilanovense, o torneio foi iniciado no passado sábado dia 26, defrontando-se o Gil Vicente, com o Famalicão, cuja vitória pendeu para os famalicenses por 2 a 1.

Arbitragem péssima com exibicionismo do cartão amarelo, fez com que os barcelenses se acautelassem da inexpressiva atitude do árbitro, que permitiu ao Famalicão discutir com o Vilanovense, no domingo, dia 27, o primeiro lugar, que foi brilhantemente conquistado pela equipa de Gaia que esta época se inicia no nacional da 2.ª divisão.

No prosseguimento do «Torneio» a fim de apurar o 3.º e 4.º classificado, defrontaram-se no

domingo o «Gil» e «Varzim», cujo triunfo por 2 a 1 assentou bem aos barcelenses, que indiscutivelmente, se superiorizou ao Varzim.

O Gil Vicente alinhou com: —Neto (ex Braga); Feijão (ex-Riopele), Cibrão, Martinho e Murraças (ex-Varzim); Augusto e Sá Pereira; Festas (ex-Farense), Campinense (ex-Peniche), Simões (ex-Olhansense) e Russo.

Futebol entre «Velhas Glórias» do Gil Vicente e Celta de Vigo

Estreitando velhas amizades que tanto prestigiam o desporto, defrontaram-se no passado sábado dia 19 a velha guarda do Gil Vicente e Celta de Vigo no Campo Adelino Ribeiro Novo que empataram 1 a 1.

Os barcelenses com os requintes da fidalguia que lhes é peculiar, ofereceram uma ceia regional no Restaurante Muralha aos elementos da Amiga Espanha, e valiosas lembranças.

O repasto foi servido pelo conceituado Restaurante Muralha, com agrado geral.

Neste último sábado dia 26 em retribuição da visita os barcelenses foram a Vigo e até se deram ao luxo de vencer por 2 a 1.

Jogadores da Velha Guarda do Gil Vicente Futebol Clube, que jogaram em Vigo: Eduardo, Canário, João Vieira, Adão Vieira, Mota, Jorge Ferreira, Augusto Camilo, Valete, Zé Carvalho, Seródio, Emílio, Pedras e Machado.

Acompanharam a equipa como Directores os Srs Carlos Cibrão e Júlio Faria.

Foram jornadas de franco convívio que fizeram reviver de saudade o valor de briosos atletas.

Carapeços

Edifício do apeadeiro

Ultimamente o edifício de passageiros do apeadeiro dos caminhos de ferro da nossa freguesia, sofreu uma remodelação interior que veio beneficiar muitíssimo os Serviços Públicos como também a sua apresentação, porém, o recinto destinado ao resguardo dos passageiros, tornou-se um pouco acanhado, por ali se encontrar uma balança para o serviço de pesagem de mercadorias e um pequeno banco para o público aguardar a chegada dos comboios e ainda a guarda de volumes, quer chegados, quer expedidos. Sucede que na época das chuvas, todos os volumes têm de estar ali recolhidos o que obriga aos passageiros terem de se exporem às intempéries do tempo, chuvas, ventos, frio, etc. A exemplo do que já na maioria das estações e apeadeiros existe, no caso de embarque há um abrigo para tal fim. Lembramos à prestimosa junta de freguesia e à Ex.ª Câmara, em colaboração, interceder junto dos serviços da C. P. no sentido de ser ali construído também, como já a anos foi feito no caso de embarque da freguesia da Silva, tanto mais que diariamente aos primeiros comboios do dia embarcam sempre cerca de cem passageiros e que o maior número tem de estar expostos às intempéries do tempo.

Peregrinação a Fátima

Reina grande entusiasmo no nosso meio, na organização da Peregrinação a Fátima no próximo dia 12, estando destinado a visita aos locais de Coimbra, Buçaco, La Salette e Grutas de Santo António. Por esse motivo, as devoções do Coração Imaculado de Maria que mensalmente se realizam na Casa de Nazaré, nos dias 12 e 13, este mês não se realizam.

Passeio

Promovido pelo rev. pároco da Freguesia, realizou-se no dia 1 do corrente o passeio anual das crianças da catequese paroquial.

Colheitas

Estamos chegados ao fim do verão e os nossos campos apresentam-se-nos um pouco desanimadores. Os milhos com as espigas um pouco fracas, pouco desenvolvidas, e os frutos de má qualidade sobretudo as uvas com mau aspecto, falta de maturação. Por este caminho as vindimas só poderão ser feitas para princípios de Outubro e a qualidade do vinho deve ser inferior. Confiemos na vontade da Divina Providência.

O CUSTO DA VIDA

Numa das suas conversas em família, o Presidente do Conselho afirmou, em Maio, referindo-se ao custo da vida: «Por mim, basta dizer que continuo atentíssimo ao problema—que, aliás, como já uma vez notei, é hoje comum a todos os países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento—e que não desisto de encontrar formas mais enérgicas e mais eficazes de luta contra a inflação e de alternamento dos males desta».

Logo a seguir, em Junho, foi publicado o diploma que determinava as providências destinadas a alta dos preços. Eram, evidentemente, medidas para enfrentar determinada conjuntura e tornadas necessárias em face da evolução registada nos preços internos. Visando efeitos a prazo curto: não esgotavam as actuações que o Governo está disposto a adoptar. Isto mesmo se dizia no preâmbulo do referido diploma. E que assim é, numa demonstração da atenção do Governo anunciada pelo Prof. Marcello Caetano, várias medidas têm sido tomadas posteriormente, as últimas das quais há alguns dias, através de nova homologação de preços, verificando-se reduções nas lavagens de automóveis, nas águas de mesa e minero-medicinais e nas lâmpadas fluorescentes. Há ainda a assinalar a baixa do preço do cimento nas ilhas adjacentes e o nivelamento dos adubos, nas ilhas, aos preços do continente, suportando o Fundo de Abastecimento os encargos de transporte marítimo. Assinala-se que na Madeira e nos Açores o consumo de adubos é presentemente o mais elevado do território nacional.

Os preços das águas foram fixados em função da localização das respectivas fontes, atendendo a que o transporte é um factor de peso no seu custo.

Passa a ser de 22\$50 o preço máximo em todo o País da lavagem automática de automóveis ligeiros ou seja, mais precisamente, lavagem e secagem automática, do exterior do carro, com a utilização do produto adequado. Quanto à lavagem manual simples, considerada como sendo a lavagem e secagem do exterior do carro com utilização de produto adequado, foi homologada para vigorar em todo o País a seguinte tabela de preços máximos: até 3,5 metros, 25\$00; de 3,5 a 4,5 metros, 30\$00; mais de 4,5 metros, 40\$00.

Por outro lado, foi homologada a seguinte tabela de preços máximos de limpeza a seco do vestuário de lã ou fibras sintéticas para todo o País: Calças, 25\$00; Casaco curto (de homem ou senhora), 35\$00; Fato (casaco, colete e calça), 50\$00; Gabardine, 60\$00; Gabardine com duas faixas, 70\$00; Saia, 25\$00; Saia e casaco, 50\$00; Vestido, 45\$00.

No sector alimentar, é de referir que foi fixado em 56\$00 o preço máximo de venda ao público do quilograma de queijo tipo «flamengo» com 45 por cento ou mais de gordura e em 54\$00 o do queijo do tipo «ilha» com igual percentagem de gordura.

TROVA

Jogos Florais de Petrópolis

Tema: Fraternidade Luso-Brasileira

O avô português — Custódio, de sol a sol, trabalhou! Malhando a pedra semódio, fez o alicerce onde estou...

ARAGI DO NASCIMENTO E SILVA
GUANABARA — BRASIL

PRÉDIO DE RENDIMENTO BEM LOCALIZADO E LOTES PARA CONSTRUÇÕES

VENDEM-SE

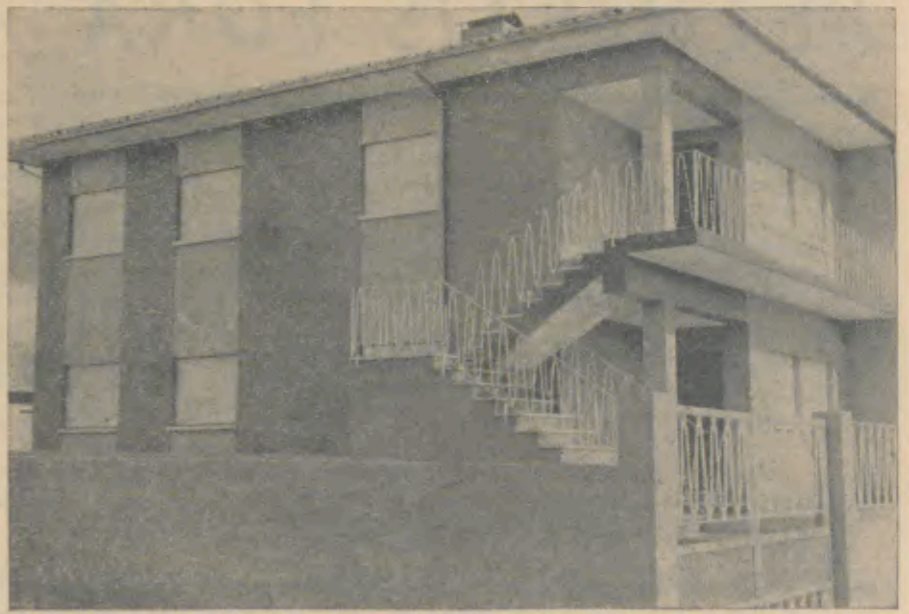
(Junto à Fábrica de Fiação e Tecidos)

UM BLOCO COM:

- Quatro habitações e duas garagens
- Acabamentos de 1.ª; alcatifa; madeira exótica; escadarias em mármore, etc. e
- 3 lotes de terreno prontos a construir.

Vende a "SOBARCOL"

Informa por favor, a «CASA SIALAL» ao lado do Senhor da Cruz
Telefone — 82186 — BARCELOS

CASAMENTOS
ELEGANTES

(Continuação da 4.ª página)

calves Moreira e marido Sr. Dr. Carlos Moreira; D. Maria Laura Matos de Almeida Viana Lopes Coelho Gonçalves e marido Sr. António Carmona Coelho Gonçalves; D. Rosa Azevedo Carmo- na Coelho Gonçalves; D. Maria do Céu Beza Serra Braga Vaz e seu marido Sr. Coronel Henrique Vaz; D. Maria Ofélia C. Coelho Gonçalves; D. Maria José de Oliveira Vianna de Queirós e seu marido Sr. Dr. Mário Viana Queirós; D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda e seu marido Sr. Engenheiro Armindo L. Azevedo Miranda; D. Maria Olíndina Cardoso de Albuquerque Dias Gomes e seu marido Sr. Eurico da Silva Dias Gomes; João Oliveira Lemos; Dr.ª D. Maria Lucinda Leal da Silva e seu marido Sr. Dr. José Leal da Silva e Acúrcio de Oliveira.

Ao novo lar cristão desejamos um porvir repleto de felicidades.

♦ ♦ ♦

No passado dia 28 do mês de Agosto realizou-se na Colegiada de Barcelos o enlace matrimonial da Sr.ª Professora D. Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto, filha muito querida da Sr.ª D. Rosália Vianna de Queirós Sousa Basto e do nosso preclaro amigo Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, prestigioso Presidente do Grémio do Comércio deste concelho, com o estudante Universitário do 5.º ano de Engenharia Sr. David Barbosa Borges, filho da Sr.ª D. Prazeres Barbosa Borges e do Sr. Francisco Ferreira Borges, Industrial e Proprietário neste concelho.

Foi celebrante o D. Prior de Barcelos Sr. Padre Alberto da Rocha Martins e à cerimónia, que foi concorridíssima, assistiram famílias desta cidade, bem como do Porto, Lisboa, Aveiro, Figueira da Foz, Braga e Liverpool (Inglaterra).

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

A seguir foi servido num dos salões das Termas do Eirogo um lauto almoço aos convidados, terminando com um animado baile que se prolongou durante o dia.

Os noivos, que são filhos de famílias muito consideradas nesta cidade, seguiram ao fim da tarde em viagem de núpcias.

«O Barcelense» felicita e cumprimenta os pais e deseja ao novo lar cristão inúmeras felicidades.

♦ ♦ ♦

Na Igreja Paroquial de Vila F. S. Martinho, realizou-se o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e assinante Sr. Francisco Freitas Mano, filho do Sr. José Gomes Mano, já falecido e da Sr.ª D. Maria Carvalho Freitas com a simpática menina Maria Carminda de Almeida Mendes, filha da Sr.ª D. Amélia Almeida Mota Mendes e do Sr. António José Mendes.

Serviram de padrinhos o Sr. Irbino Viana e a Sr.ª D. Maria Carolina Rodrigues Fernandes.

Findo o acto religioso, foi servido em casa da Mãe da noiva um lauto almoço aos numerosos convidados.

«O Barcelense» deseja ao novo lar cristão as melhores felicidades.

♦ ♦ ♦

Na mesma Igreja, também se celebrou o enlace matrimonial da

ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO

OFERECE-SE

Jovem, dinâmico. Serviço Militar cumprido. Com carta de condução de ligeiro e moto.

Frequência actual do Curso Comercial. Diversos conhecimentos sobre Seguros e Previdência.

Deseja colocação compatível com as suas aptidões.

Resposta a este Jornal ao n.º 15.



Reabre amanhã, dia, 3 temporada de 1972-73 com o super filme:

O BARÃO DE FRANKENSTEIN (Maiores de 14 anos)

Uma película capaz de assustar os mais valentes!

6.ª-feira, 8 às 21.30 horas: VIVO PARA A TUA MORTE (Maiores de 18 anos)

Dia 10: VEJO TUDO NÚ

José Barbosa

Chefe de Cozinha Diplomado

Desloca-se a qualquer parte para confeccionar Banquetes de todo o género. Largo do Bomfim, 33 Barcelos

EM ALVELOS

Hoje e amanhã, nesta laboriosa freguesia do nosso concelho, realizam-se as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora das Dores, com o program seguinte:

Hoje, dia 2, Alvorada, anunciando as festividades; às 7 horas, missa e reparação ao Imaculado Coração da Virgem das Dores; às 8,30, ofício de sufrágio pelos irmãos falecidos e confissões e, às 20, grandiosa Procissão de Velas.

Findo estes actos, exhibir-se á o Rancho Infantil de Viados e haverá uma sessão de fogo.

Amanhã, alvorada, missa às 7 horas e comunhão geral; às 8 horas, entrada da Banda de música de Bartoselas; às 11, missa solene a grande instrumental pela referida Banda e às 15, expiação solene, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento seguindo-se a Majestosa Procissão com artísticos andores, anjinhos, muito figurado, confrarias e Fanfara dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

No final da procissão exhibir-se-ão os Ranchos de Vila Verde e de Barcelinhos.

menina Maria Emília da Silva Ferreira, gentil filha do nosso prezado amigo Sr. Manuel Carvalho Ferreira e de sua dedicada Esposa Sr.ª D. Adelina Vieira da Silva, com o Sr. José Lopes da Silva filho da Sr.ª D. Maria Lopes de Araújo e do Sr. António P. da Silva.

Foram padrinhos, a irmã do noivo Sr.ª D. Emília Lopes da Silva e seu marido Sr. Rodrigo José da Silva.

No final do acto religioso, foi servido um lauto banquete a todos os convidados.

Ao novo lar, desejamos-lhe um porvir repleto de felicidades.

Nascimentos

No passado dia 23 de Agosto, deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.ª D. Judite Maria de Sá do Vale Moreira Esposa do Alferes Miliciano ao serviço na Guiné Sr. Fernando José Rios Moreira Soares, neto materno do Sr. Samuel do Vale Moreira e de sua Esposa Sr.ª D. Virgínia Sá Monteiro do Vale Moreira e pai- terno do Sr. José Moreira e de sua Esposa Sr.ª D. Laura Rios Moreira Sorcs.

«O Barcelense» deseja à partoriente e família as maiores felicidades.

♦ ♦ ♦

No Hospital da Misericórdia desta cidade, deu à luz um robusto menino a Sr.ª Prof.ª D. Maria de Loudes Martins Pereira, dedicada Esposa do Sr. Daniel Fernandes da Silva, digno Funcionário no Banco Pinto Sotto Mayor, em Barcelos.

«O Barcelense» apresenta parabéns ao feliz casal bem como à restante família.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de Doenças de Olhos Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Quintas-feiras a partir das 14,30 horas

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS, no LOCAL OU pelo TELEFONE Campo 5 de Outubro, 38-1.º Tel. 82433 BARCELOS

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa-1

Éditos de Concessão

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18713 de 1 de Agosto de 1930, que Companhia Angola-Portuguesa de Caulinos, S. A. R. L., requereu a concessão da mina de caulino denominada CUMIEIRA n.º 7 (Reg.º n.º 1 situada na freguesia de Macieira de Rates, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 24-1-1966 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário do Governo,

Repartição de Minas, 12 de Agosto de 1972.

O Engenheiro Chefe da Repartição,

Alcino da Silva Gomes

Antecipada a Idade de Reforma das Trabalhadoras

Nem só as medidas de carácter económico representam esforço no Fomento do País. Também as reformas sociais assim se podem considerar pela série de implicações que determinam.

Agora, por exemplo, acaba de ser antecipada para os 62 anos a concessão de pensão de velhice às mulheres trabalhadoras beneficiárias das caixas sindicais de Previdência e caixas de reforma, desde que a necessidade de antecipação seja clinicamente comprovada, conforme portaria assinada pelo Secretário de Estado e Previdência.

Esta medida foi tomada em consequência do reconhecimento de que as mulheres trabalhadoras, «por virtude da acumulação das responsabilidades familiares e das actividades profissionais, apresentam, frequentemente, antes dos 65 anos de idade, características do desgaste que impossibilitam ou dificultam o exercício da sua profissão, sobretudo quando esta exija mais esforço físico».

Quer dizer, na medida em que se protege a trabalhadora idosa, dão-se novas possibilidades de lugares a ocupar pela gente jovem.

Dr. Mário Queiroz

Reumatismos • Aparelho Locomotor • Clínica Médica • Recuperação •

TERMAS DO BIROGO Telefone 82286
RUA DA IGREJA n.º 1—às 15 horas—Telef 82388

MÁQUINA CIRCULAR

VENDE-SE

(PREÇO EM CONTA)

Ref.ªs Mellor Bromler—RA 5554 2/RL 20 X 20
Contactar para Barcelos, Campo Camilo Castelo Branco, n.º 62. Motivo à vista.

Passa-se

ESTABELECIMENTO SITUADO em bom local no centro desta cidade
Informa a Redacção

RAPAZ— Dos 14 aos 16 anos, precisa-se para Estabelecimento de Merceria

Restaurante

da Franqueira

Comunica à sua Ex.ª Clientela que por motivo de ter as suas salas ocupadas, amanhã, dia 3, não serve almoços.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece A. A. Alves.

CASAS ALUGAM-SE

No lugar da Agrela V. F. S. Martinho Acabadas de construir. Falar com o Snr. Paulo Pereira em BARCELOS — Telefone 82115

DETERGENTE INGLÊS
STERILEX
LAVA-DESENGORDURA-DESCORA
À venda nos estabelecimentos

PASSA-SE

NA POVOA DE VARZIM a afamada «CASA PUXA»
Informa-se na mesma ou pelo Telefone—64699

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

O P T I C A

PELO PAÍS FORA

- Parece que a RTP não pensa instituir nenhum prémio para os novos programas «Pois» e «Quer dizer».
- O incêndio no Vale do Vouga destruiu seis mil hectares de arvoredo e mato e levou quatro dias a extinguir, enquanto na serra de Arga o fogo consumiu 50 km. de mata.
- No aeroporto de Lourenço Marques, um bi-motor sul-africano teve de fazer uma aterragem de emergência, depois de sobrevoar a cidade durante duas horas, para esgotar o combustível.
- A TAP instituiu o prémio Vasco da Gama, que se destina a galardoar anualmente o melhor aluno de cada sexo das escolas do ensino primário de Sines e da Ilha de Moçambique.
- A estátua do Cardeal D. Teodório Clemente Gouveia, que foi Arcebispo de Lourenço Marques, foi apreciada, no estudo de Mestre Leopoldo de Almeida, pelo Senhor Cardeal Cerejeira.

INTRA-MUROS

Um bocadinho de história que se muitos conhecem, muitíssimos, infelizmente, desconhecem mas quem a conhece tem o dever fazer conhecer

Atribue-se a fundação do Castelo e Vila de Faria aos Francos, hoje Franceses que em alguma das muitas vezes que vieram a este território, deviam ali fortificar-se e ter algum sucesso notável que lhes perpetuou a memória, dando o nome à serra da Franqueira.

Foi Condado, cujo título logrou D. Gonçalo Teles de Menezes, Alcaide Mór de Coimbra, progenitor dos Condes de Cantanhede e irmão da Rainha Dona Leonor, mulher de El-Rei D. Fernando unico do nome.

No tempo do acima referido Rei D. Fernando de Portugal, estando em viva guerra com D. Henrique Rei de Castela, se viu a cidade de Lisboa cercada e abrazada pelos Castelhanos e no mesmo tempo entrou por Entre Douro e Minho, Pedro Rodrigues Sarmento. Adeantado de Galiza e chegou correndo a terra até à Vila de Barcelos.

Para pelejar com ele se ajuntaram muitos fidalgos d'aquela Província com gente que poderam ajuntar e foram vencidos estes.

Era ao mesmo tempo Alcaide e Governador do Castelo de Faria, Nuno Gonçalves de Faria, Senhor de Monhais, o qual deixando o Castelo a seu filho Gonçalo Nunes de Faria com gente, que tinha de presidio, sobiu ao campo com a da Vila de Barcelos a ajudar aos seus naturaes potem chegou a tempo, que os Castelhanos os tinham já desbaratados, e voltando sobre Nunes Gonçalves, o venceram, prendendo-o e carregando-o de ferros.

Vendo-se este assim preso, disse aos Castelhanos que o levassem ao pé do Castelo, que ele diria e persuadir a seu filho que o entregasse.

Assim o fizeram; e chegando ao pé do muro do Castelo e chamando por seu filho, com animo valoroso e esforçado, cheio de lealdade e honra, estimando mais perder a vida que a sua honra em menoscalo e ser desleal a seu Rei e Pátria lhe disse:—*Bem sabes, filho como este Castelo me foi dado por El-Rei D. Fernando e d'ele lhe del pleito e homenagem mas por minha desventura sobi hoje cuidando n'isso o servia.*

Meus inimigos me trazem aqui para que te diga que lho entregues, mas porque eu não posso fazer isto guardando-o a lealdade que devo, por tanto te mando sob pena da minha maldição o não entregues a pessoa alguma, senão a El-Rei meu Senhor, ou a quem Sua Alteza por seu certo recado o mandar.

Aqui fica traçta a razão porque nós os barcelenses tomamos como base tudo quanto possa engrandecer não só as sacrosantas reliquias do que existe do *Notável Castelo de Faria*, mas tudo, tudo que em seu redor possa emoldra-lo como reliquia de um feito histórico que muito enobrecce a nossa História Pátria.



Ruínas da Citãnea, junto do Castelo de Faria postas a descoberto pelo Grupo Alcaldes de Faria

Posto isto devemos todos de mãos dadas fazer o possível de que o que se diz vae fazer em escavações em volta do Castelo de Faria, sejam trabalhos cuidadosos e propícios que enriqueçam o Passado longínquo e chamem ali a visita de quem com amor com amor pátrio, de-seja conhecer Portugal como Pátria querida.

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

TELEFONES: 82842—consult.
83332—residência

Consultas das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELLOS
Durante o mês de Agosto, só às quintas-feiras

Falta de Espaço

Por este motivo, continuamos a deixar vário original para a semana, o que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores.

O DIA-A-DIA DA NOSSA TERRA

(Continuação da página 1)

Fazem muita falta os Fontenários que existiram no Campo de D. Carlos e na Rua da Estrada, este ultimo voltado para o Jardim 5 de Outubro, de tão agradável perspectiva architectónica cujas zonas—de vida social modesta—estão a ser abastecidas ainda pelo rudimentar, existente na Rua Nova de S. Bente, condenado a desaparecer em virtude do insalubre bairro estar prestes a ser extinguido. Estamos já a adivinhar a preocupação dos habitantes daquelas áreas que foram privados do abastecimento de água, a bradar o seu clamor da falta do precioso líquido.

Também observamos que o Fontenário existente no Largo do Bomfim, sofreu grave mutilação, produzida por um canal que ali passou, e que se julgou irresponsável, pelos prejuízos causados num imóvel que é património municipal.

O seu aspecto, denuncia perigo!... Impõe-se por isso o seu imediato arranjo e a punição do delinquente.

Ruas mal varridas!

Algumas ruas mais modestas do burgo barcelense, não estão a merecer dos humildes servidores deste Serviço o dever exigido na limpeza. Algumas ruas e muito especialmente a Rua dos Ferreiros, oferecia no domingo quando ali passamos, aspecto vergonhoso!...

Observamos também que junto do Matadouro e da Fábrica Guial está a ser deposito de lixo e o cheiro é nauseabundo!

Poste da luz a causar perigo!

Junto à «Fábrica Guial», já com presença efectiva nos desastres—felizmente sem consequências—existe um poste da Luz mal colocado e a causar perigo.

Os habitantes daquela zona, pelo seu movimento e pelo seu urbanismo não podem aceitar com agrado que aquele «monstro» continue a oferecer-lhes imagem sinistra! Viem até nós solicitar, a nossa modesta interferência junto da CHENOP, para a sua retirada

A CONDUÇÃO DE NOITE

As viagens de automóvel durante a noite têm duas espécies de adeptos. Há quem, por temperamento, prefira as horas em que a Natureza se torna mais secreta nos seus mistérios. Para esses, rasgar as trevas, avançando na estrada deserta é uma autêntica vitória sobre o desconhecido. Libertos, quase eufóricos, conduzem então com a dupla vantagem de o fazerem por gosto e sem outras solicitações além das que o periscutar da estrada lhes vai oferecendo. Dizem os apaixonados da condução nocturna que a estrada é então simultaneamente um convite e uma advertência.

Efectivamente, o facto de o trânsito, sobretudo em certas épocas do ano, ser muito menos intenso de noite, permite uma condução mais livre. Mas, por outro lado, a escuridão que, por mais potentes que sejam os faróis, apenas se vai devassando gradualmente, e também o silêncio da Terra adormecida exigem mais agudeza na atenção. É realmente como se o homem se sentisse então responsabilizado por dispôr daquele poder de ir anulando a distância, quilómetro a quilómetro.

À parte estes que, Verão ou Inverno, com bom ou mau tempo, esperam que a noite vá alta para se meterem à estrada, há quem viaje de noite porque não o pode fazer-lo a outra hora, ou para evitar inconvenientes como o calor ou trânsito excessivo. Trata-se umas vezes de condutores profissionais cujas obrigações impõem a condução nocturna e outras vezes de viagens ocasionais, isto é, de pessoas que não têm nem o hábito nem o especial gosto de viagens nocturnas.

Se todos devem ser alterados para os perigos da condução ao longo da noite, ainda são estes—os que a essas horas conduzem

do lugar' o que fazemos gostosamente na esperança da boa compreensão dos serviços superiores da prestigiosa Empresa.

Os serviços dos C.T.T.—Correios de Portugal—continuam imperfeitos!

Chegam á nossa Redacção justificados protestos especialmente de freguesias que eram servidas pelos serviços dos Caminhos de Ferro por intermedio da ambulância postal, do considerável atraso e até extravio de correspondência, como vítima, encontra-se também o nosso Jornal. Por exemplo, as freguesias de Silva e Middões, quase paredes meias com Barcelos, só ás 2.ª feiras recebem o Jornal, entretanto a sua entrega é promovida com regularidade até ás 17,45 de todas as 6.ª-feiras, na estação de Barcelos. Onde está a razão de tão injustificável atraso?

“EDITORIAL DO DOMINGO,”

(Continuação da pág. 1)

Então—perguntar-se-á também—que lhes ficava?!

A actualização do seu estabelecimento balneario—com tudo quanto fosse dado alargar ou melhorar—dimensionar e aperfeiçoar—e um apetrechamento moderno, compatível com o relaxamento turístico e o repouso e tranquilidade que estão na base da valorização destas Termas—ainda por descobrir pelos próprios barcelense...

Se bem que o Distrito de Braga ofereça uma panorâmica de Termas valiosas—e marcadas todas por um conjunto de iguais circunstâncias medicinais e turísticas—Gerês, Caldelas, Taipis e Vizela, as do Eirogo aforam-nos, neste breve apontamento, por mais esquecidas dos poderes públicos, centrais e locais. Por que lhes sirva de loz ainda, ao vermos que poucas palavras lhes são dedicadas em «Trabalhos Preparatórios do IV Plano de Fomento», com vista à promoção da Região do Norte.

Não queremos que haja quem mais ame o Eirogo do que nós. Daí não se dá, porém, que sejamos egoístas, a ponto de queremos ser também o seu melhor servidor. Quando se chega a esta idade, vem-nos à ideia o pensamento de Mantegazza sobre mulheres, que nem sempre nos sejam fiéis:—«Semeie o campo quem quiser, conquanto que o campo seja meu».

Dá-se o mesmo com estas Termas—não invejaremos quem lhes cuide do progresso; antes o louvaremos com todas as forças do coração!

Gerónimo de Castro

Transcrito com a devina vénia do «Correio do Minho»

CASAMENTOS ELEGANTES

Na Capela da Casa de S.ª Thiego, em Custozas, realizou-se na tarde do passado dia 26 de Agosto o enlace matrimonial da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Manuela de Oliveira Lemos filha dos nossos amigos e assinantes Ex.ª Sr.ª D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos e do Sr. João Ferreira Lemos, Sócio Gerente das Fábricas do Breynar e Império, do Porto, com o Sr. Alexandre Manuel de Oliveira Lopes Soares, filho da Ex.ª Sr.ª D. Helena Vieira de Oliveira Soares e do Sr. António Sebastião Lopes Soares.

Na verdade, durante a noite cada vantagem pode transformar-se num inimigo. Assim, por exemplo, o silêncio que nos permite guiar com mais serenidade, envolvendo-nos de paz afrouxando a tensão nervosa em que vivemos agora, habitualmente, quantas vezes não se transforma naquilo sedativo que nos vai dispensando do esforço, da atenção até dissolvê-lo completamente... Faróis que supunhamos perfeitos e que dão conta do seu recado em estrada larga, desimpedida, atraçam-nos frequentemente perante um escolho um pouco mais disfarçado.

(Continua no próximo número)

(Continua na 3.ª página)

Por esse mundo além

- ♦ Ao largo da cidade do Cabo, colidiram dois petroleiros gigantes, com pavilhão libertiano, e afundou-se um deles, cuja explosão se ouviu a cem quilómetros de distância.
- ♦ Um pasteleiro suíço confeccionou, um chocolate e pasta de amêndoa, o Estádio Olímpio de Munique, verdadeira obra-prima que pesa 40 quilos e levou 130 horas a fazer.
- ♦ A Rodésia foi afastada dos Jogos Olímpicos por países africanos que, por não terem autêntica noção de Desporto, deviam ser excluídos de tais competições.
- ♦ Moscovo registou, na semana passada, a mais elevada temperatura dos últimos cem anos—36 graus à sombra.
- ♦ Também na Malásia, foi proibida a entrada dos «hippies» e imposta a retirada dos que ali se encontram, vários dos quais implicados no contrabando de estupefacientes.
- ♦ Chuvas Torrenciais na Coreia do Sul causaram, segundo a Imprensa, 350 mortos em dois dias.